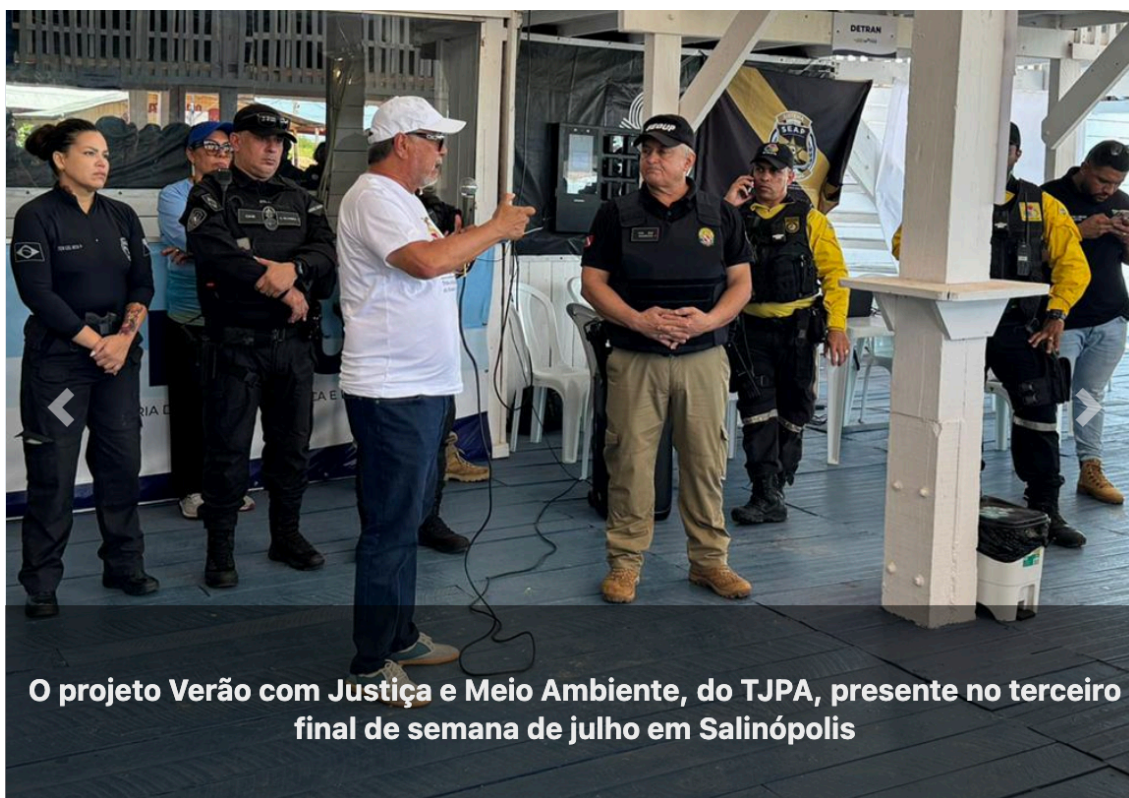


22/07/2024 17:00

Verão com Justiça realiza transação penal sobre crime ambiental

Suposto autor do fato ouvia frequentemente seu aparelho de som em volume acima do permitido pela legislação vigente



O projeto Verão com Justiça e Meio Ambiente, do TJPA, presente no terceiro final de semana de julho em Salinópolis

O projeto Verão com Justiça e Meio Ambiente, desenvolvido pela Coordenadoria dos Juizados Especiais, que tem à frente o desembargador Leonardo de Noronha Tavares, realizou uma transação penal oriunda de um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) que atribuiu a autoria de um fato à prática de poluição sonora, em razão de o suposto autor ouvir frequentemente seu aparelho de som em volume acima do permitido pela legislação vigente. O atendimento ocorreu no último sábado, 20, na Barraca da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SEGUP), na praia do Atalaia, onde o projeto está instalado.

Durante a audiência preliminar, o suposto autor do fato aceitou a proposta do Ministério Público, comprometendo-se a recolher dois salários mínimos para fardas de meninas de projeto social na Comarca de Salinas. Além desse valor, o suposto autor recolheu honorários para o fundo da Defensoria Pública do Estado do Pará. O processo se iniciou, foi finalizado em 24 horas e o seu cumprimento integral ocorrerá em 5 dias corridos.

No sábado (20), a presidente do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos, acompanhou os trabalhos do projeto, que, durante o final de semana, também realizou 3 audiências e homologou 2 acordos penais.

A atuação do projeto atende aos objetivos de eficiência do Poder Judiciário e assegura sua presença no trabalho conjunto dos órgãos, que visam garantir um ambiente protegido para os(as) veranistas de julho que visitam o município de Salinas nesse período.



O projeto realizou uma transação penal oriunda de um TCO que atribuiu a autoria de um fato à prática de poluição sonora

Reuniões - O projeto Verão com Justiça realiza reuniões que ocorrem a cada final de semana para discutir o cumprimento da legislação. O último encontro teve participação do coordenador dos Juizados Especiais, desembargador Leonardo de Noronha Tavares, de representantes de todos os órgãos participantes do projeto, bem como do juiz da Comarca de Salinópolis, Antonio Carlos de Souza Moitta Koury, e dos(a) magistrados(a) Jacob Arnaldo Farache e Ana Lucia Lynch.

Projeto - Até o dia 28 de julho, o Judiciário paraense estará em Salinas, promovendo a pacificação social e inibindo a prática de infrações penais de menor potencial ofensivo, por meio dos Juizados Especiais. Os trabalhos ocorrem em todos os finais de semana deste mês.

Em 2024, o projeto Verão com Justiça e Meio Ambiente também tem foco na consciência ambiental, a partir da parceria com órgãos participantes para, além de orientar sobre a importância da preservação, combater crimes

ambientais, como, por exemplo, o descarte inadequado do lixo produzido pelos banhistas, a venda e comercialização de bebidas envasadas em garrafas de vidro e poluição sonora, produzida pelos equipamentos de som automotivo. A equipe do projeto também determina as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, cuja pena máxima prevista não ultrapassem 2 anos, cumulada ou não com multa.

A iniciativa é do Poder Judiciário do Pará, por meio da Coordenadoria dos Juizados Especiais, que tem à frente o desembargador Leonardo de Noronha Tavares e a juíza auxiliar Ana Lúcia Lynch. O magistrado Jacob Arnaldo Campos Farache atua junto a servidores(as) do Judiciário e tem a parceria da promotora Francisca Suênia Fernandes de Sá.



Des. Leonardo de Tavares, coordenador dos Juizados Especiais, des. pres. do TJPA, Nazaré Gouveia, demais juízas e juízes, servidores e servidoras

Parcerias - O Judiciário conta com a parceria de servidores(as) dos órgãos como Ministério Público do Pará, Defensoria Pública, Centro de Perícias Científicas, Instituto Médico Legal, Batalhão de Policiamento Ambiental, Polícia Civil, Polícia Militar, Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR -BIO), Departamento de Trânsito do Estado do Pará (DETRAN -PA), Polícia Militar, Polícia Civil, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), Secretaria de Trânsito de Salinas (SEMUTTSAL), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), Câmara dos Vereadores de Salinópolis e da própria SEGUP.

Fonte: *Coordenadoria de Imprensa*

Texto: *Andrea Cordeiro*

Foto: *Divulgação / Divulgação*